

Carta 19/2024
UMBRASIL

Ao
BRASIL MARISTA

Brasília (DF), 22 de abril de 2024.

Assunto: Dia Marista de Nossa Senhora Boa Mãe.

Estimados/as IRMÃOS, LEIGAS E LEIGOS,

Com grande alegria informamos que foi instituído o ***Dia Marista de Nossa Senhora Boa Mãe***, a ser celebrado, anualmente, no dia 4 de maio, a partir de 2024.

A instituição dessa data é uma resposta da União Marista do Brasil (UMBRASIL) à solicitação feita por Irmãos das três Províncias do Brasil Marista. A proposição foi apresentada à Diretoria da UMBRASIL, aprovada em seu Conselho Superior e, por fim, validada pela Assembleia Geral Ordinária, realizada no mês de fevereiro de 2024.

A UMBRASIL acolheu a proposta de criação de um dia nacional da Boa Mãe por ver nessa iniciativa um significativo potencial pastoral para a vida marista no Brasil, notadamente:

1. *Evidenciar Maria como inspiração Marista desde a época de São Marcelino Champagnat até os dias atuais;*
2. *Estimular a temática da animação vocacional;*
3. *Motivar o estudo e a vivência da Espiritualidade Mariana.*

A escolha do dia 4 de maio tem uma justifica histórica, pois em torno desta data, em 1830, após o Pe. Champagnat ter instituído o canto da *Salve Regina* como parte da oração diária dos Irmãos, a Congregação foi preservada de perigos e perseguições que ameaçavam sua existência.

Em sentido mais amplo, pode-se dizer que com a instituição do Dia Marista de Nossa Senhora Boa Mãe, os Maristas do Brasil dão um passo a mais na concretização do desejo de Champagnat, manifestado em seu Testamento Espiritual: *“uma devoção terna e filial por vossa boa Mãe vos anime em todo o tempo e em todas as circunstâncias. Tornai-a amada por todos, tanto quanto vos for possível”*.

Portanto, propor uma data anual em que se celebra Maria, invocando-a como Boa Mãe, é também uma contribuição Marista à vida



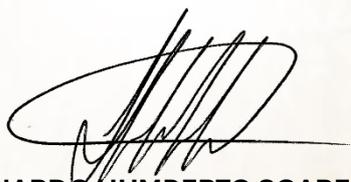
eclesial em nosso país, pois muito embora se trate de uma memória a ser celebrada internamente, poderá, eventualmente, ser assumida por comunidades eclesiais e grupos de oração que já têm – ou poderão vir a ter – a Boa Mãe como sua padroeira.

Quando a pequena estátua da Virgem do Voto, que pertenceu a Champagnat, foi reencontrada nos arquivos da Casa Geral (1982), em Roma, os Irmãos acharam por bem apresentá-la à Congregação “rebatizada” com o título mariano mais caro ao Fundador: Boa Mãe. Nascia ali um fecundo símbolo espiritual marista, que num curto espaço de tempo conquistaria todo o Instituto e, gradativamente, a muitas outras pessoas que foram tendo contato com suas reproduções em postais, cartazes e estátuas.

A imagem da Boa Mãe expressa a ternura materna com tanta humanidade e beleza que atrai e encanta a todos aqueles que a veem. O modo como Maria abriga o Menino Jesus em seus braços evoca a experiência do salmista com o próprio Deus: “Eu me acalmo e tranquilizo como criança desmamada no colo da mãe” (Sl 131,2). Pode-se dizer que a semente da devoção à Boa Mãe está germinando em solo brasileiro. Oxalá a celebração de sua memória faça florescer ainda mais o amor do povo cristão por Maria, caminho que leva a Jesus.

A UMBRASIL enviará às Províncias subsídios e proposições de atividades para a dinamização do Dia Marista de Nossa Senhora Boa Mãe. Esperamos que as celebrações sejam elaboradas com criatividade e vividas com alegria, para o louvor da Mãe de Jesus e o bem espiritual de todos quantos tiverem oportunidade de participar dos momentos propostos pelas unidades de missão e comunidades religiosas maristas.

Fraternalmente,



LEONARDO HUMBERTO SOARES
Secretário Executivo da União Marista do Brasil